





Estado de São Paulo

Apesar do recuo de 0,5% do PIB paulista em março em relação a fevereiro, os dados consolidados do primeiro trimestre de 2021 mostram que a economia do estado avançou 1,7% em relação ao último trimestre de 2020, já descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve aumento de 5,9%, enquanto no acumulado dos quatro trimestres em relação aos quatro trimestres anteriores, o crescimento foi de 1,5%.

Evolução do PIB paulista, em %

	 PIB	 Agropecuária	 Indústria	 Serviços
1º trim. 2021/ 4º trim. 2020 (com ajuste sazonal)	1,7	-6,9	2,8	1,2
1º trim. 2021/ 1º trim. 2020	5,9	-6,0	10,8	5,4
Taxa anual	1,5	-1,4	0,5	2,7

Fonte: Fundação Seade.

O destaque foi o avanço da indústria, com taxas de crescimento de 2,8% em comparação com o trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) e 10,8% em relação ao mesmo período de 2020. Em razão do forte desempenho da construção civil, a indústria paulista registrou avanço de 0,5% nos dados anualizados. Primeira taxa positiva desde o 1º trimestre de 2020, nessa base de comparação.

O setor de serviços apresentou variação de 1,2% na comparação com o último trimestre de 2020 e crescimento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2021. Em termos anuais, o setor cresceu a taxas superiores à média estadual (2,7% e 1,7%, respectivamente).

Com base no desempenho da atividade econômica no início do ano, houve uma revisão para cima das projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2021, que agora situam-se entre 4,7% e 7,6%, com média de 6,0%. As projeções do PIB em 2021 para a economia brasileira não sofreram alterações, com mínima de 3,6%, máxima de 3,9% e média de 3,8%.

Projeções para o PIB em 2021, em %

	Mínima	Média	Máxima
Brasil	3,6	3,8	3,9
Estado de São Paulo	4,7	6,0	7,6

Fonte: Fundação Seade.

Um aspecto fundamental para os cenários atuais reside no fato de que a recente onda da pandemia acabou afetando a atividade econômica paulista em grau menor do que o esperado no começo de 2021. Com isso, o carregamento estatístico de 2020 para 2021 (4,9%) não foi alterado.

Entre os fatores que devem ser considerados no atual cenário da economia paulista e nas perspectivas de crescimento para 2021, destacam-se:

- A economia internacional passa por uma recuperação vigorosa, liderada principalmente pelo avanço dos EUA e da China, impactando os mercados de *commodities* e dinamizando as exportações de forma generalizada. As últimas projeções do FMI para 2021 são de crescimento de 6,0% para a economia mundial, com 6,4% para EUA e 8,4% para China, conformando um cenário externo favorável para a economia do estado de São Paulo, com estímulos às exportações da indústria e do agronegócio;
- Há indicativos de que a recuperação da indústria vem ocorrendo não só por um movimento de recomposição dos estoques, mas também pelo avanço dos investimentos na indústria. Segundo dados da [Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp](#), os investimentos anunciados para a indústria paulista no primeiro trimestre de 2021 (R\$ 872 milhões) superaram os três últimos trimestres de 2020. Entretanto, cabe mencionar que os problemas nas cadeias de suprimentos e o crescente aumento dos custos industriais, que não foi estancado no primeiro trimestre, podem reduzir a velocidade de recuperação da indústria em 2021;
- Embora em menor grau do que em 2020, a política fiscal permanece expansionista. Nesse sentido, o novo auxílio emergencial é menor em valores e em abrangência, mas contempla um contingente estimado de 7,5 milhões de pessoas no estado de São Paulo, o que é relevante em termos de sustentação de renda e consumo de uma parcela vulnerável da população paulista. Deve ser mencionado também o novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, com crédito extraordinário total de R\$ 9,98 bilhões;
- A política monetária também pode ser considerada favorável para o crescimento da economia brasileira e paulista, mesmo com o recente movimento de elevação dos juros básicos. Atualmente, a Selic está em 3,5% a.a., enquanto o IPCA anualizado chega a 6,76%, confirmando patamares reais negativos. Caso se confirmem as projeções do Relatório Focus de 07/maio para 2021, com IPCA em 5,06% e taxa Selic de 5,50%, teremos juros básicos levemente positivos;
- Mas a inflação em nível elevado constitui ponto de tensão para o avanço da economia. Seus efeitos mais importantes são a corrosão do poder de compra dos salários e a forte pressão nos preços aos produtores, com elevação generalizada dos custos de produção;
- O mercado de trabalho também permanece como questão preocupante. O desemprego deve continuar elevado, apesar do recente avanço do emprego formal, com a criação de 253 mil

postos de trabalho no estado de São Paulo, considerando-se o acumulado entre janeiro e março;

- Por último, deve-se considerar que, com o avanço da vacinação no segundo semestre, permitindo maior relaxamento das medidas restritivas, haverá provavelmente novo impulso à atividade, justamente num momento em que a base comparativa do ano passado será mais elevada.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Carlos Eduardo Torres Freire (interino)

**Diretor-adjunto de Metodologia e
Produção de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e
Financeiro**
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa

Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais
e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Regina Souza Cintra

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães
Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita
Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina
Fontanesi

“Robotic Conveyor” icon by Vectors Market from the
Noun Project.